

Itamaraty vai criar cartilhas e comissões para evitar casos de assédio

O Itamaraty está criando uma cartilha e comissões internas para tentar evitar casos de assédio moral e sexual em embaixadas, consulados e outros órgãos. O tema preocupa o ministério, que recentemente se viu às voltas com mais uma denúncia envolvendo diplomatas.

[\(Folha de S. Paulo, 13/11/2017 - acesse no site de origem\)](#)

TEMPO

O caso, sob investigação, atinge o embaixador João Carlos Souza-Gomes, que atuava como chefe da delegação do Brasil junto à FAO (Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura), em Roma. Ele foi afastado temporariamente do cargo na sexta (10). Procurado, o diplomata não quis se manifestar.

BRIGADA

O Itamaraty decidiu criar uma comissão de prevenção e enfrentamento do assédio moral e sexual e de discriminação. Ela será composta por representantes da administração e de entidades de classe dos diplomatas e servidores. Terá também membros dos comitês de raça e gênero e de deficiência do ministério.